



GUANABARA

Corveta

Incorporação: 29 de março de 1867.

Baixa: Nada consta.



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

Corveta construída pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Teve sua quilha batida em 1866 e o lançamento ao mar em 21 de março de 1867, sendo incorporada a Armada em 29 de março daquele ano, quando foi nomeado seu primeiro Comandante o Capitão-Tenente Antônio Luis Von Hoonholtz.



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Primeiro navio da Marinha do Brasil a ostentar o nome de *Guanabara*, seu nome recorda a Baía da Guanabara no Rio de Janeiro. Posteriormente a Corveta teve o seu nome alterado para *Vital de Oliveira* em homenagem ao Capitão de Fragata Manuel Antônio Vital de Oliveira, morto em combate a bordo do Encouraçado *Silvado* durante o bombardeio de Curupaiti em 2 de fevereiro de 1867.

Seu casco era de construção mista de madeira e ferro e foi construída sob os planos do engenheiro naval Napoleão Level e as suas máquinas com o projeto de Matos e Carlos Braconnot.

Possuía as seguintes características principais: 1.424 t de deslocamento; 66,66 m de comprimento; 11,22 m de boca; 4,15 m de calado médio.

Sua propulsão era fornecida por máquina alternativa a vapor, com 200 HP de potência, o que permitia desenvolver uma velocidade de 8,5 nós. Seu armamento era constituído por 8 canhões *Whitworth* de calibre 32, 2 canhões de calibre 9 e um canhão de calibre 2,5. Sua tripulação era constituída por 300 homens.